**ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE UMA CRIANÇA CARDIOPATA COM ICTERÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Julio Borges de Oliveira1, Izabela Maia Barros2, Ravena de Souza Batista2, Antônio Carlos de Araújo Júnior2, Lara Leite de Oliveira3

**Instituições:** 1-Acadêmico do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Quixadá, Ceará. Brasil. Apresentador(a).

2-Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Quixadá, Ceará. Brasil.

3-Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Orientadora. Quixadá, Ceará. Brasil.

Icterícia é um dos problemas mais comuns que reflete na condição de adaptação do neonatal, deixando a cor da pele e regiões do corpo amarelados sendo causados pela concentração elevada de bilirrubina no sangue, podendo acontecer processo fisiológico ou patológico. Já a cardiopatia congênita é uma alteração comum e uma das principais causas de óbito, ocasionada pela malformação na forma, estrutura ou função do coração, podendo acontecer em qualquer estágio do desenvolvimento fetal. Dessa forma observa-se a necessidade de uma atenção integral a saúde do binômio mãe-filho. O estudo em questão objetivou relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem durante aula prática em campo de estágio na assistência a um recém-nascido (RN) com icterícia neonatal e cardiopatia congênita. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, descritivo sobre a realização do histórico de Enfermagem em RN com icterícia neonatal e cardiopatia congênita, durante uma aula prática em campo, referente a disciplina de Processo de cuidar na saúde da criança e adolescente, por acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá, a mesma ocorreu no dia cinco de Junho de 2019, em uma Maternidade referência no Sertão Central Cearense. Os dados colhidos referem-se ao binômio mãe-bebê, bem como as intervenções realizadas: Puérpera, 15 anos, sexo feminino, parda, agricultora, solteira, ensino fundamental incompleto. G:2, P:2, A:0. Deu entrada em unidade hospitalar aos 29.05.2019 com diagnóstico de gestação (39 sem), situação longitudinal, apresentação pélvica. PA: 100X60 mmHg, BCF: 132. Teste Anti-HIV e VDLR não reagentes. 31.05.2019 às 12:40 horas nasce RN, sexo masculino, 2680 kg, 46 cm, PC:31 cm, PT: 31 cm. Teste do olhinho sem alterações, Teste do coraçãozinho em 3 situações alterados (satO2: 89%, 87%, 89%). Diagnóstico Médico: Hiperbilirrubnemia, plaquetopenia, suspeita de infecção e cardiopatia congênita. Icterícia com Zona de Kramer “3”. Quanto ao RN realizou-se exame físico completo buscando analisar possíveis anormalidades não tendo sido encontrado nenhum aspecto físico relevante exceto os já destacados. Dessa forma, foram realizadas orientações a mãe acerca da amamentação e destacado a necessidade de vacinação da paciente com Rogam buscando evitar uma possível sensibilização em razão da incompatibilidade de fator Rh entre o binômio, tendo em vista, que a mãe possuía sangue O(-). Na oportunidade foi possível da observação do tratamento fototerápico por meio do biliberço e o acompanhamento do processo de amamentação exclusiva, com observação direta da técnica. Em linhas gerais a oportunidade permitiu uma gama de aprendizados sobretudo no tocante a aplicação dos conhecimentos adquiridos na academia em uma situação prática. Além disso, destaca-se a importância da assistência de enfermagem a puérperas e RN, diante processo de adoecimento.

**Descritores**: Enfermagem. Icterícia neonatal. Cardiopatias congênitas.